



III ENCONTRO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM ENFERMAGEM

Avanços no cuidado, gestão e política

29 a 31 de outubro de 2012

Centro de Convenções Rebouças | São Paulo - SP - Brasil



A08.019 EFICÁCIA DAS ESTATINAS UTILIZADAS NOS PACIENTES COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores Adriano Rogério Baldacin Rodrigues (Instituto do Coração) ; Moacyr Roberto Cuce Nobre / (Instituto do Coração) ; Jurema da Silva Herbas Palomo (Instituto do Coração) ; Silvia Regina **Authors:** Secoli (Instituto do Coração)

Resumo / Resumé

Contexto: A eficácia dos inibidores da 3-hidróxi-3-metilglutaril-coenzima (HMG-CoA) redutase (estatinas) na prevenção primária e secundária na doença cardiovascular é bem estabelecida na literatura. Contudo os benefícios destes fármacos na prevenção secundária de mortalidade e eventos cardiovasculares no paciente com Síndrome Coronariana Aguda (SCA), ainda não foram completamente esclarecidos. **Objetivos:** Analisar os benefícios do uso das estatinas comparadas a placebo ou cuidados usuais nos pacientes com SCA quanto à redução de mortalidade por todas as causas e cardiovascular, infarto agudo do miocárdio (fatal e não-fatal), intervenção coronária percutânea, revascularização cirúrgica do miocárdio e hospitalização. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática finalizada em 29 de Janeiro de 2012, cuja seleção dos ensaios clínicos controlados e randomizados (ECCR) foi realizada nas bases de dados eletrônicas PubMed/MEDLINE, EMBASE, Cochrane Central, LILACS e Banco de Teses - CAPES. **Coleta de Dados:** a extração das informações sobre características basais dos estudos incluídos, avaliação da qualidade metodológica e desfechos não combinados foi realizada por dois investigadores de forma independente. **Resultados:** Foram incluídos na metanálise 18 ECCR, que envolveram 15.370 pacientes com SCA. O uso das estatinas mostrou benefício na redução da mortalidade por todas as causas, diferença de risco (rd) = -0,0066 (IC 95% -0,0121 a -0,001; P=0,8459; I²=0%) e hospitalização rd = -0,0101 (IC 95% -0,0188 a -0,0014; P=2,1496; I²=76%). Quanto aos desfechos mortalidade cardiovascular, infarto agudo do miocárdio fatal e não fatal, intervenção coronária percutânea e revascularização cirúrgica do miocárdio não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos estatinas versus placebo ou cuidados usuais. **Conclusões:** As evidências disponíveis apontam que as estatinas causam redução na mortalidade por todas as causas e na hospitalização, porém não demonstram diferença quando comparadas ao placebo ou cuidados usuais em outros eventos de importante magnitude clínica e econômica no âmbito dos serviços de saúde e da sociedade.

Palavras-chave / Keyword: Estatinas; Síndrome Coronariana Aguda; Revisão Sistemática